



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Ciências da Administração - Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6616
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL

1

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO		
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina		
Curso: Ciências da Administração		
Disciplina: Formação em Administração e Ética Profissional		
Professora: Kellen da Silva Coelho, Dr ^a .		E-mails: kellen.coelho@ufsc.br
Código: CAD 8000	Carga Horária: 72 h	Créditos: 04
Pré-requisito(s):		
Período/Fase: 1 ^a	Ano: Disciplina Semestral: 2023/1	

Curso: Ciências da Administração	Carga Horária/Créditos: 72h/ 04 créditos
Semestre: 2023.1	Código: CAD
Turno: Noturno	Turma: 1316

EMENTA

Inserção na universidade e vida acadêmica. Administração e Organizações: conceitos e áreas de atuação. Ética profissional. Ambiente Organizacional. Funções da Administração: planejamento, organização, direção e controle

OBJETIVO

Proporcionar a compreensão das oportunidades de inserção na universidade bem como na vida acadêmica, além de conceitos basilares sobre áreas da administração, ética profissional, ambiente organizacional e funções administrativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar oportunidades da vida acadêmica no contexto do curso e da universidade.
- Facilitar a inserção dos alunos no campo da Ciência da Administração, por meio do conhecimento de conceitos básicos da área da Administração.
- Oferecer bases para a reflexão acerca da relação entre teoria, prática e ciência no campo da Administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Unidade 1 – Universidade e vida acadêmica
 - Ensino
 - Pesquisa
 - Extensão
- Unidade 2 – Administração e organizações
 - Antecedentes históricos da Administração
 - Conceitos básicos da área
 - Áreas de atuação
 - Ética profissional
 - Ambiente organizacional

➤ Unidade 3 - As funções administrativas

- Planejamento
- Organização
- Liderança
- Controle

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Serão utilizadas estratégias de ensino que incentivem a participação dos alunos, além de procurar levá-los a refletir sobre as implicações dos temas abordados no desenvolvimento do pensamento administrativo no contexto da gestão organizacional. Portanto, pretende-se utilizar, além da exposição dialogada (aula expositiva), as estratégias de: estudo de texto, estudo dirigido, estudo de caso, júri simulado, seminário e prova individualizada.

- Estudo de texto: ato de ler que tem por objetivo conhecer, compreender e interpretar ideias, conceitos mais ou menos complexos, ou o pensamento de um autor e, por fim, examinar com profundidade o conteúdo de um texto ou obra.
 - Estudo dirigido: ato de estudar sob a orientação da professora, por meio da diretividade durante a atividade do (a) aluno (a). Esta estratégia busca conexão do texto didático e o contexto do autor e do leitor, o que favorece o processo de significação.
 - Estudos de caso: análise minuciosa e objetiva de uma situação real que foi investigada. Ele permite reflexão crítica e estabelecimento de relações teóricas, discernimento de conceitos, princípios éticos e práticas relevantes.
 - Júri simulado: Nesta técnica, a partir do estudo de um determinado assunto, tema ou biografia, simula-se um Júri, em que são apresentados argumentos de defesa e de acusação relativos ao tema.
 - Seminário: produção do texto e apresentação do trabalho.
- Prova individualizada: serão duas provas com questões objetivas e discursivas a serem realizadas, individualmente, em sala.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação a ser adotada terá como base o desempenho dos alunos nas tarefas programadas. A avaliação é um processo contínuo e permanente e será desenvolvida, podendo levar em consideração os instrumentos de avaliação a seguir.

Estudo dirigido: logicidade, pertinência, clareza e coerência das ideias apresentadas.

Estudo de caso: aplicação dos conhecimentos, coerência na prescrição, riqueza na argumentação e síntese.

Júri simulado: apresentação concisa, clara e lógica das ideias, a profundidade dos conhecimentos e a argumentação fundamentada.

Seminário: compreensão da mensagem central do texto; interpretação do conteúdo; julgamento da mensagem; crítica da mensagem; discussão problemática do texto; clareza e coerência na apresentação; domínio do conhecimento na apresentação; participação do grupo durante a exposição; utilização de dinâmica e/ou recursos audiovisuais na apresentação dos trabalhos; relação teoria-prática (crítica da realidade).

Prova individualizada: elaboração das respostas, por meio da associação aos pressupostos teóricos contemplados sobre o assunto. Na ocasião, nas questões discursivas serão considerados os seguintes critérios: a articulação entre teoria e prática, o poder de argumentação, o encadeamento de ideias e a objetividade.

Obs: como o **estudo de texto** dará aporte a todas as demais atividades, será avaliado, indiretamente, por meio destas.

BIBLIOGRAFIA

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**Todas as referências básicas estão disponibilizadas, de forma digital, no Moodle.*

FERREIRA, Cândido Guerra. O Fordismo, sua crise e o caso brasileiro. Cadernos do CESIT – texto para discussão n. 13. UNICAMP, 1993. <http://www.cesit.net.br/cesit/images/stories/13CadernosdoCESIT.pdf>

FREIRE, Paulo. Considerações em torno do ato de estudar. Disponível em : http://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf

GOMES,G.. BRUCK, N. A Administração é prescritiva, fazer o quê? Uma proposta de/para desconstrução. **Linhas Críticas**, v. 27 (2021).

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro, LTC, 2020.

MARSDEN, Richard; TOWNLEY, Barbara. Introdução: A coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2, p. 31-37.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

MISOCZKY, Maria Ceci; FLORES, Rafael Kruter; MORAES, Joysi (Org.). **Organização e práxis libertadora**. Porto Alegre: Dacasa, 2010. 232 p.

PAES DE PAULA, A.P. Tragtemberg revisitado: as inexoráveis harmonias administrativas e as burocracias flexíveis. **Revista de Administração Pública**, v. 36, n. 1, p. 127-144, jan./fev. 2002.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. Cap. 1, p. 21 a Cap. 8, p. 72. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/livro-guerreiro-ramos/Guerreiro%20Ramos.pdf>

SOBRAL,F; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Prentice Hall, 2013.

TRAGTENBERG. M. A Teoria Geral da Administração é uma Ideologia? **Revista Adm. Emp.** v. 11, n. 4, 1971.

SERVA, Maurício. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. **Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 37, n. 2, p. 18-30, June 1997. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901997000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901997000200003>.

WOOG JÚNIOR, T. **Abaixo o pop management**. São Paulo: Negócio: 2003.

Bibliografia complementar

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

RAMOS, A.G. **A nova ciência das organizações**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989. p.140-153.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Tem razão a administração? Ensaios da teoria organizacional**. 3. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2016.

BERTALANFY, L. V. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.) **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, S. **Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática**. São Paulo: Bookman, 2011.

DAFT, Richard L. **Administração**. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.

DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998

DUBRIN, Andrew J. **Princípios de administração**. 4ªed. Rio de Janeiro. ed.LTC, 1998. 291p.

ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1980.

FARIA, J. H. (Org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIROLETTI, Domingos. Administração no Brasil: potencialidades, problemas e perspectivas. **Revista de administração de empresas**. São Paulo , v. 45, n. spe, p. 116-120, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902005000500009&lng=en&nrm=iso>. access on 04 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902005000500009>.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

PAULA, A. P. P. **Teoria crítica nas organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

TAYLOR, F. W. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Atlas, 1995.

TOLFO, S. R. ; SILVA, Narbal . Abordagem behaviorista: a busca do controle dos comportamentos. In: Silvia Generali da Costa. (Org.). **Psicologia Aplicada à Administração**. 1ed.São Paulo: Elsevier, 2011, v. 1, p. 3-19.
VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. (Orgs.). **Paradoxos organizacionais: uma visão transformacional**. São Paulo: Pioneira Learning Thomson, 2004.

Links para pesquisa em Periódicos Classificados e Recomendados:

SCIELO - www.scielo.br

Cadernos EBAPE - <http://www.ebape.fgv.br/cadernosebape>

Domínio Público: <http://www.dominiopublico.gov.br/>

Periódicos da CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

RAC - www.anpad.org.br/rac/

RAE - www.rae.com.br

RAM - <http://www.mackenzie.com.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>

RAP - http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_porque.asp

READ - www.read.ea.ufrgs.br/

Revista INTERFACE - <http://www.ccsa.ufrn.br/interface/>

BAR. Brazilian Administration Review - http://www.anpad.org.br/bar/bar_linha_editorial_frame.html

Informação & Sociedade: Estudos - <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

**FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL****CURSO:** Ciências da Administração**PROFESSORA:** Kellen da Silva Coelho**CARGA HORÁRIA:** 72 h**HORÁRIOS:** Segundas e Quintas 20h20-22h

	Data	TEMA
SEMANA 1	06/03	APRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA
	09/03	UNIDADE 1
SEMANA 2	13/03	UNIDADE 1
	16/03	UNIDADE 1
SEMANA 3	20/03	UNIDADE 1
	23/03	UNIDADE 2
SEMANA 4	27/03	UNIDADE 2
	30/03	UNIDADE 2
SEMANA 5	03/04	UNIDADE 2
	06/04	UNIDADE 2
SEMANA 6	10/04	UNIDADE 2
	13/04	UNIDADE 2
SEMANA 7	17/04	PROVA 1
	20/04	UNIDADE 3
SEMANA 8	24/04	UNIDADE 3
	27/04	UNIDADE 3
SEMANA 9	01/05	FERIADO
	04/05	UNIDADE 3
SEMANA 10	08/05	UNIDADE 3
	11/05	UNIDADE 3
SEMANA 11	15/05	UNIDADE 3
	18/05	UNIDADE 3
SEMANA 12	22/05	SEMINÁRIO
	25/05	SEMINÁRIO
SEMANA 13	29/05	SEMINÁRIO
	05/06	REVISÃO CONTEÚDO DO SEMESTRE
SEMANA 14	08/06	FERIADO
	12/06	PROVA 2
SEMANA 15	15/06	VISTAS DE PROVA 2
	19/06	RECUPERAÇÃO
SEMANA 16	22/06	VISTAS DE PROVA DE RECUPERAÇÃO
	26/06	TRABALHO DE CAMPO

Obs.: Este plano é passível de alterações ao longo do semestre.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Os propósitos definidos pressupõem uma evolução da disciplina a partir da exposição pelo professor e do debate com o grupo, de modo que se faz indispensável que o estudante mantenha a frequência adequada e pontualidade. Nestes termos, fica definida como exigência central que o estudante seja pontual quanto ao início e ao final da aula, e que, se for faltar, use somente seu direito regimental.
- O regimento da Universidade prevê que o aluno tem direito a faltar até 25% das aulas.
- Espera-se que o aluno leia, previamente, os textos a serem trabalhados em sala de aula e que participe ativamente dos debates, gerando contribuições para a disciplina e para sua turma.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou internet, sem menção às fontes, serão rigorosamente analisados, não receberão nota e ficarão sem a possibilidade de serem refeitos. Da mesma forma, em situações de cola, o aluno terá sua prova retirada e receberá nota zero.
- Toda a apresentação de trabalhos realizados em grupos, caso haja, deverá contar com a presença e participação de todos os membros do grupo; caso contrário o aluno ausente ficará sem nota.
- Todos os trabalhos deverão ser entregues nas datas previamente acordadas. Não serão aceitos trabalhos, via e-mail ou redes sociais (salvo em situações acordadas entre alunos e professora).

Avaliação

O grau de aprendizagem dos alunos será aferido por meio de:

- 2 Provas (cada uma valendo 30%),
- 1 seminário (valendo 20%)
- Média de atividades realizadas em sala (valendo 20%).

Observações:

- Todas as avaliações serão expressas em notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionada aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).
- O estudante terá direito à recuperação, conforme as normas vigentes na UFSC (frequência mínima e conceito mínimos obtidos) a ser realizada no final do semestre (19/06). O estudante poderá recuperar notas compreendidas entre 3,0 e 5,5, em avaliações individuais. Os conteúdos cobrados na recuperação compreendem todo o conteúdo do semestre.
- Se, por motivo de força maior, o aluno estiver impossibilitado de realizar alguma atividade do Plano de Ensino, o aluno poderá, no dia recuperação, realizar uma atividade indicada pela professora para repor a respectiva nota.

Acompanhamento

A disciplina utilizará a plataforma *moodle*, na qual todos os alunos matriculados na disciplina serão automaticamente cadastrados pela professora. Neste endereço, os alunos, terão acesso ao programa, às notas de aula e às informações que poderão ser disponibilizadas ao longo do semestre, inclusive suas notas.

Além disso, poderá haver atendimento extraclasse: sala 227 do CAD no CSE, sendo necessário prévio agendamento através do *e-mail*: kellen.coelho@ufsc.br